

FORMAÇÃO DOCENTE E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADOS NO PROJETO DE EXTENSÃO DA UNILAB

Welissa Mahoia Paulo Patrício¹

Francisco Keven Borges Simão²

Domildes Gonçalves Ventura³

Perla Almeida Rodrigues Freire⁴

RESUMO

O presente resumo é fruto de experiências de uma ação extensionistas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) que atua como um eixo integrador entre a investigação acadêmica e as demandas sociais da formação docente. Assim, este trabalho analisa as vivências formativas desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão Formação de Professores na Era da Inteligência Artificial Generativa: Desafios Críticos e Possibilidades. O objetivo é examinar como a prática extensionista contribui para o aprimoramento teórico-prático e para a autonomia intelectual dos estudantes graduandos. De abordagem qualitativa e caráter descritivo-reflexivo, o estudo fundamenta-se no registro e na análise das atividades executadas ao longo do projeto. A partir das experiências dos bolsistas e voluntários estruturou-se duas frentes centrais: a dimensão teórico-metodológica e a práxis organizacional. Na primeira, destacam-se as reuniões semanais de estudo, nas quais a leitura e a análise crítica de produções científicas sobre inteligência artificial embasaram debates orientados sobre o trabalho pedagógico, a autoria e os limites éticos do uso de algoritmos na educação. Na segunda frente, a atuação direta na comissão de preparação e organização do IV Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente (IV CIEF) vem proporcionando o aprendizado prático da gestão acadêmica, do trabalho em equipe e da socialização do conhecimento científico. As atividades vivenciadas demonstram que a extensão supera a mera aplicação de conhecimentos, constituindo-se como um processo rigoroso de pesquisa, reflexão coletiva e engajamento político-pedagógico. Conclui-se que a imersão nas ações do projeto fortaleceu a leitura crítica sobre a inserção das tecnologias emergentes na escola e consolidou hábitos de investigação indispensáveis para a futura atuação docente.

Grande Área do CNPq: Ciências Humanas

Resposta à pergunta obrigatória da SEMUNI: O trabalho contribui para a “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” ao promover a formação crítica de professores no contexto da inteligência artificial generativa, estimulando o debate ético sobre o uso de algoritmos na educação e fortalecendo a autonomia intelectual de estudantes de diferentes origens. A imersão nas ações extensionistas conecta a universidade às demandas das escolas, valorizando práticas pedagógicas inclusivas e engajadas que transformam a realidade social por meio da reflexão coletiva e da socialização do conhecimento científico.

Palavras-chave: Formação docente; Inteligência Artificial Generativa; Extensão universitária; Educação.

UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICEN - Instituto de Ciências Exatas e Naturais, Discente, welissamahoiapaulo@gmail.com¹

UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICEN - Instituto de Ciências Exatas e Naturais, Discente, kevenbrgs@aluno.unilab.edu.br²

UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICEN, Discente, domildes2001ventura@aluno.unilab.edu.br³

UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICEN - Instituto de Ciências Exatas e Naturais, Docente, perlafreire@unilab.edu.br⁴